

País paga US\$ 500 milhões de juros a bancos credores

Consuelo Dieguez

BRASÍLIA — Na semana passada, o Brasil pagou US\$ 330 milhões de juros de mora aos bancos credores pelo atraso no pagamento provocado pela moratória. Além disso, terá que desembolsar, ainda este mês, cerca de US\$ 200 milhões para pagar os custos da primeira parcela de US\$ 1 bilhão do empréstimo provisório, que se refere a *libor* (taxa de juros do mercado londrino) mais o *spread* de 0,8125%, fora as comissões para os bancos que aderiram em menor prazo ao acordo.

Isto significa que o Brasil pagou, em alguns dias, só de custo financeiro provocado pela moratória, US\$ 500 milhões. Mais ou menos o que vai receber de empréstimo para o setor elétrico, através do Bird. Estes custos referem-se apenas à parcela de US\$ 1 bilhão, liberada em dezembro do ano passado. O restante, US\$ 2 bilhões, liberado na semana passada e repassado aos bancos, também terá um custo.

Na segunda-feira os bancos liberaram US\$ 4 bilhões, do empréstimo de US\$ 5,2 bilhões contraído no meio do ano, para pagar os juros da dívida vencidos em 87, que não foram pagos por causa da moratória. Em dezembro, os

bancos credores liberam a segunda parcela de US\$ 600 milhões e, só em abril, o Brasil receberá a última, também de US\$ 600 milhões. Mas, dos dólares desembolsados pelos credores, no que se convencionou chamar *dinheiro novo*, apenas US\$ 800 milhões comporão as reservas cambiais brasileiras. Estes US\$ 4 bilhões serão utilizados para pagamento do adiantamento de US\$ 3 bilhões, usado para quitar os juros vencidos em 87.

Mesmo tendo um custo enorme sobre este empréstimo provisório, o BC frisa que este foi o melhor acordo feito até agora, com custos mais reduzidos para o país, já que, desta vez, o país está pagando *spread* de 0,8125%, contra o *spread* de 1,75% sobre a *libor* pago nos acordos anteriores.

Dos US\$ 1,2 bilhão a serem liberados até abril, parte pagará o *spread* e outras taxas, e o restante utilizado para reforço no balanço de pagamentos, segundo funcionários do Ministério da Fazenda. Além dos juros atrasados em 87, o Brasil pagará, ainda este ano, US\$ 10,6 bilhões dos juros vencidos em 88. Do total, foram pagos, até agora, cerca de US\$ 7,5 bilhões para bancos privados, FMI, Banco Mundial e fornecedores.